

www.sindpd-df.org.br  
sindicato@sindpd-df.org.br

SINDPD-DF filiado à  
**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e à **FENADADOS**

# DF

## DADOS

**Impresso Especial**  
5412001-DR.BSB  
SINDPD-DF  
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA  
CORREIOS

Março/Abril 2006  
Número 85

Jornal do Sindicato dos Profissionais  
em Processamento de Dados do DF



Valdeci Félix Pereira

# COMEÇA CAMPANHA SALARIAL



Caro associado,

Iniciamos mais um ano com esperança e crença de que as nossas vitórias estão próximas. A campanha salarial já começou com a entrega das pautas de reivindicação na Datamec, Dataprev e Serpro. A luta será acirrada, reflexo de um momento político e econômico conturbado. A força dos trabalhadores é que vai fazer a diferença. É preciso que você participe ativamente das atividades promovidas pelo sindicato. Lute ao nosso lado para garantir as conquistas tão desejadas pela categoria.

No **DF Dados** você poderá ler ainda sobre o projeto de lei da Super-Receita e uma entrevista com Geraldo Magela. Confira as novidades que o sindicato está preparando para você. Boa leitura e um grande ano para nós!

**Cristiane Albuquerque**  
Presidente do Sindpd-DF

## expediente

### Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04  
Térreo - CEP: 70393-900 Brasília-DF  
(61) 3225-8029  
Fax: (61) 3226-4339  
sindpd@sindpd-df.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### Presidente

Cristiane Albuquerque

### Secretário-Geral

Djalma Araújo Ferreira

### Diretor Administrativo Financeiro

Marcelo Luiz de Barros

### Diretor de Divulgação e Imprensa

Edson Simões Corrêa

### Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

Paulo Roberto

### Diretor de Formação

### Político e Profissional

Luiz Roberto Vieira

### Diretora de Relações Sindicais

Maria Eleusa

### Diretora de Relações Sociais

Vitória Maria Diniz Carvalho

### Diretor de Assuntos Jurídicos

Avel de Alencar

### Diretora de Saúde e

### Condições de Trabalho

Maria do Socorro Aquino Benigno

### Diretor de Estudos

### Socioeconômicos

Eudes Rodrigues da Silva

### Conselho Fiscal

Marcus Antônio Alves

Rosilene de Paulo Santos

Marco Antônio Vieira

Carlos Roberto Magalhães



### ED Comunicação LTDA

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211

Ed. SIA Center II (61) 3233-0463

Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA

Revisão: Érica Dourado

Diagramação e Ilustração: João Amador

Impressão: G3 Gráfica (61) 3361-8744

Tiragem: 6 mil exemplares

## VESTIBULAR 2006 INSCRIÇÕES ABERTAS

### TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES 80 VAGAS

10 de abril a 26 de maio de 2006

Inscrição Presencial e pela Internet e realização das provas 1º Período

27 de maio a 25 de julho de 2006

Inscrição Presencial e pela Internet e realização das provas 2º Período

INÍCIO DAS AULAS: 1º DE AGOSTO

(61) 3468-6006

www.fatepdf.edu.br



# Magela desiste do GDF

Arquivo pessoal



O mineiro de Patos de Minas, **Geraldo Magela**, desistiu de concorrer às eleições de outubro para o governo do Distrito Federal. O anúncio foi feito dia 4 de abril. Magela alegou que falta unidade no partido e que é preciso um consenso para que a legenda tenha chance de ganhar as eleições. O petista não ficará longe do cenário político e anunciou que vai concorrer a uma das vagas do Congresso Nacional. Também comunicou que apoiará a distrital Arlete Sampaio para o Buriti, outra pré-candidata do partido. Confira a entrevista exclusiva ao **DF Dados**.

## Por que o senhor desistiu de disputar o governo do Distrito Federal?

Fiz isso em nome da unidade do PT. O meu partido estava muito dividido e considereei que era preciso fazer um gesto em nome da unidade. Decidi adiar o projeto de ser governador para uma próxima eleição.

## Quem teve o seu apoio nas prévias?

Trabalhei para que não acontecessem as prévias e que a escolha de um nome ao governo do Buriti fosse consensual. Apoiei a candidata Arlete Sampaio.

## O senhor vai concorrer a uma vaga para deputado federal?

Sim. No Congresso Nacional também posso servir à população.

## O processo no PT está atrasado?

Devíamos ter escolhido a candidatura em junho do ano passado, antes mesmo da crise. Naquele momento o senador Cristóvam Buarque

e a deputada Maninha estavam dentro do PT e pleiteavam, de forma aberta ou dissimulada, indicação para a candidatura a governador. Estamos buscando um consenso que é muito difícil de ser alcançado. Temos que recuperar o tempo perdido.

## Hoje o cenário é mais difícil para o Partido dos Trabalhadores devido à crise política que se instalou?

A crise trouxe consequências negativas para o PT. A população tem muito discernimento sobre o que aconteceu com o PT e sobre a história do partido. No momento em que a população colocar na balança os 26 anos de defesa da ética com o erro que seis dirigentes do partido cometeram, vai prevalecer a

história do PT. A crise que houve, e foi severa com o partido, não vai abalar a credibilidade que o PT tem e a população vai continuar votando no partido.

## No DF, o PT fará aliança com outros partidos para garantir a eleição?

Estamos conversando com os partidos de esquerda e de centro. Queremos ter uma aliança ampla no primeiro turno, mas reconhecemos que às vezes em uma eleição com segundo turno, no primeiro momento, todo mundo quer se apresentar com seu programa, com seu candidato e, no segundo, fazer uma unidade com candidatos mais próximos. Minha grande expectativa é que essa unidade aconteça no segundo turno. Não tenho ilusão de uma coligação ampla no primeiro turno, mesmo que essa seja nossa intenção. Minha aposta é em uma grande aliança centro-esquerda de caráter democrático popular para o segundo turno.

## E o caixa dois?

Tem que acabar definitivamente a partir

da aprovação do financiamento público de campanha. Há um grande debate no Congresso Nacional sobre a limitação dos custos de campanha. O PT é o que mais defende a redução dos custos de campanha enquanto o PFL é quem mais fala contrariamente. Aqui no DF temos laudos da Polícia Federal que demonstram que de algumas empresas foram desviados R\$ 40 milhões para as candidaturas do governador Joaquim Roriz e de sua coligação. Isso só vai acabar se tivermos uma investigação séria. Espero que não tenhamos nenhuma experiência de caixa dois nem dentro e nem fora do PT.

**É comum a terceirização na área de informática. Qual sua avaliação e o que fazer para garantir o direito dos trabalhadores?**

A terceirização é um câncer no serviço público, não apenas na área de informática, mas em todas as áreas. É uma forma das empresas e do serviço público não contratarem diretamente e tornarem esses trabalhadores servidores públicos, e, como consequência, transferir lucros e valores para as empresas privadas. Esse câncer deve ser dissipado do serviço público. A única forma de fazer isso é abrir concursos públicos e substituir a terceirização na maior pressa possível. Um bom exemplo é o que o governo federal vem fazendo em alguns setores. Não conseguiu nesse primeiro mandato do Lula abolir toda a terceirização, mas avançou bem em alguns setores.

**E como fazer com os trabalhadores que são terceirizados? O concurso terá um diferencial valorizando a prática?**

Não vejo problema em fazer concursos para áreas específicas onde a prática tenha um peso preponderante.

**O que representa o projeto da Cidade Digital para o DF?**

A Cidade Digital que o governador Roriz está propondo me parece muito mais ser um programa de distribuição de lotes do que um programa de criação de um pólo

como Brasília em um pólo de geração de inteligência de uma hora para outra se não tiver decisão e investimentos público e privado. Certamente, Brasília tem todas as condições de sediar o pólo de inteligência da informação. Um pólo desses tem que compartilhar experiência de todas as ramificações, universidades, empresas da área, mas os governos local e federal têm que estar inseridos. Isso não pode ser um projeto de um governador, tem que ser um projeto da cidade, do Estado.

**“A Cidade Digital que o governador Roriz está propondo me parece muito mais ser um programa de distribuição de lotes do que um programa de criação de um pólo de inteligência na área da informação no Distrito Federal”**

de inteligência na área da informação no Distrito Federal. O projeto é precário. Já apresentamos em outro momento e vamos retomar um projeto de transformação de Brasília em um pólo nacional de inteligência da informática. É um projeto muito mais amplo do que distribuir lotes ou fazer umas fábricas de montagem de computadores ou arremedos de produção de software.

**A cidade tem vocação para isso?**

A cidade pode ter vocação se houver vontade política e investimentos nessas áreas. Você não transforma uma cidade

**Qual sua avaliação do governo Roriz?**

A avaliação é que temos um governo de maquiagem. Faz obras que aparecem e são volumosas do ponto de vista dos seus custos, que beneficiam seus executores, e podem beneficiar ilicitamente aos seus administradores. De outro lado, não há nenhum investimento estrutural. Tanto que temos hoje um dos maiores índices de violência do país e de desemprego das metrópoles brasileiras. Temos uma saúde pública e uma educação pública em decadência.

**Como ficou o caso Valdomiro Diniz?**

Sou vítima. O Valdomiro para se proteger ou até por vingança política me fez acusações caluniosas e irresponsáveis. Nas apurações feitas ficou provado que ele não tem testemunhas ou provas de ter contribuído com a nossa campanha. Por conta disso, há um processo na justiça do Rio de Janeiro e vou mover outros processos contra ele por repetir essa falsa acusação. Na verdade, sou uma vítima da mentira.

# Pauta de reivindicação é entregue

**A** Fenadados e as representações sindicais entregaram, dia 31 de março, a pauta de reivindicação às empresas Serpro, Dataprev e Datamec. A entrega das reivindicações faz parte do calendário de lutas, definido e aprovado durante a Plenária Nacional de Campanha Salarial 2006/2007 dos trabalhadores do Serpro, Dataprev e Datamec, que aconteceu nos dias 14 e 15 de março.

Na plenária foi discutida a pauta de reivindicações, os eixos políticos e econômicos da campanha, e aprovado o Balanço de Campanha 2005/2006. Os trabalhadores do Distrito Federal foram representados pelos delegados eleitos em assembleia no dia 7 de março. No Serpro, os delegados foram Alessandro de Souza Alencar e Luiz Carlos Ferreira.

Os observadores foram Ezequias Sales Vieira e Maurício Pereira de Paiva. Na Dataprev estavam os delegados Adir Bernardo Batista e Edson Simões e o observador Ivani David Reis. Na Datamec foi eleito o delegado José Leopoldo Rodrigues de Oliveira. O diretor do Sindpd-DF, Marcelo Luiz de Barros, participou da plenária substituindo o delegado Edson Simões.

Os eixos políticos aprovados foram a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários; reintegração imediata de todos os anistiados; mudança na política econômica, com a redução dos juros e do superávit e, também, geração de mais empregos; a autonomia e a independência dos sindicatos em relação ao governo e à direção das empresas; a defesa de concursos públicos contra a precarização nas relações de trabalho; e a defesa intransigente dos trabalhadores e das empresas públicas de TI.

Os pontos mais reivindicados pelos trabalhadores foram o reajuste salarial de acordo com o ICV-Dieese; aumento real, no valor de 12%; e recuperação das perdas salariais ocorridas a partir de 1994 até a data de 30 de abril de 2005 calculadas pelo ICV – Dieese.

As discussões da plenária se concentraram no atual panorama político e econômico do país, no balanço das negociações realizadas no ano passado e nas perspectivas para 2006. A PEC da Revisão Constitucional, que está tramitando na Câmara dos Deputados, também foi discutida. De acordo com a

proposta, se for aprovada ainda este ano, será instalada uma Assembleia Revisora da Constituição em fevereiro de 2007, o que poderá representar a revogação de direitos dos trabalhadores garantidos na Constituição de 1988.

O curso de Capacitação em Negociação Coletiva, nos dias 16 e 17 de março, encerrou o encontro dos trabalhadores. O objetivo foi preparar um grupo de dirigentes sindicais para atuar de forma mais qualitativa nos processos de negociações nos diversos segmentos da categoria – estatais, estaduais, municipais e iniciativa privada. O curso foi ministrado pelo DIEESE.

**Repúdio** - Os trabalhadores da Dataprev redigiram moção em repúdio ao descumprimento pela empresa de dispositivos do Acordo Coletivo de Trabalho, fechado em 2005 e vigente até maio de 2006. Segundo a moção, a estatal não ofereceu condições de trabalho condizentes com as normas firmadas, desrespeitando a dignidade do trabalhador. A moção foi aprovada durante a plenária de campanha e recebeu o apoio de toda a categoria. Os trabalhadores também produziram mais dois documentos. Uma carta condenando a falta de transparência do Serpro no processo de migração do software prioritário para o livre e, outra, em protesto contra a decisão de afastamento do funcionário Francisco Edson de Freitas, do Serpro Fortaleza, pelo diretor da empresa Sérgio Rosa.

Leia a moção e as cartas no site [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br).



Entrega da Pauta de Reivindicações ao Serpro e Dataprev



# Super-Receita Proposta das entidades sindicais é aceita



Da esq. para a direita: Francisco Canindé, assessor jurídico do gabinete, senador Paulo Paim, Joselito da Silva e Avel de Alencar, Fenadados e Sindpd-DF, e André Luis, assessor DIAP

O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou, dia 7 de março, proposta de emenda ao PLC 20/06, que cria a Receita Federal do Brasil, a chamada Super-Receita. Proposta pela Fenadados no final de fevereiro ao senador, o projeto de emenda dispõe sobre o papel das estatais de informática no processo de fusão da Receita Previdenciária com a Receita Federal.

A proposta de emenda vai estabelecer políticas públicas para o desenvolvimento da tecnologia da informação no âmbito federal e prevê a centralização dos dados administrativos das receitas. De acordo com Paim, essa emenda vai contribuir, por meio da centralização de informações, “com a melhor atuação e fiscalização e fazer com que efetivamente a máquina pública funcione”.

Em reunião com o senador Paulo Paim (PT-RS), dia 22 de fevereiro, os diretores do Sindpd-DF, Avel de Alencar, e da Fenadados, Joselito Silva, entregaram a emenda que foi idealizada pela federação com apoio técnico do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). O Sindpd-DF quer a definição do papel das estatais nesse processo.

O objetivo do Sindpd-DF e do movimento sindical com a emenda é dar clareza ao papel das empresas estatais de informática Serpro e Dataprev no processo de fusão, garantir a discussão amplamente com a sociedade e o emprego de seus trabalhadores. O PL prevê que a Dataprev está autorizada a prestar serviços de tecnologia de informação ao Ministério da Fazenda, desde

que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado.

Por não prever que essas empresas executarão o serviço, abre precedentes para licitações públicas, o que preocupa a direção do Sindpd-DF. O sindicato alega que outros órgãos do governo federal estão na mão de empresas privadas e com seu patrimônio de informações comprometido, a exemplo do que acontece com a Gtech, multinacional americana que tem contrato com a Caixa Econômica Federal e garante o controle das loterias no país desde 1997.

O diretor do Sindpd-DF, Edson Simões, acredita que a Dataprev precisa retomar seu foco e agregar novos trabalhos. Edson também afirma que é preciso maior mobilização dos empregados da empresa para a garantia de sua manutenção. “O sindicato tem tomado todas as medidas legais e feito as intervenções políticas necessárias, mas cabe ao trabalhador também lutar pela manutenção da Dataprev, que é um patrimônio do país”, avalia.

**Sindpd-DF quer mais debate** - Durante o ano de 2005 o Sindpd-DF participou de todas as manifestações e articulações políticas para que a Medida Provisória 258, transformada agora no Projeto de Lei 6272/2005, fosse discutida com a sociedade.

O sindicato promoveu eventos e carreatas ao Congresso Nacional. Apoiou a iniciativa da Fenadados em realizar a conferência “A Dataprev do futuro”, dia 15 de dezembro, cedendo as instalações e a estrutura da Escola de Formação de Trabalhadores em Informática (EFTI). Participou da mobilização de deputados e senadores no Congresso Nacional.

O jornal **DF Dados** procurou a direção do Serpro e da Dataprev e ninguém se pronunciou sobre o assunto. No Ministério da Fazenda e no Ministério da Previdência a ordem é aguardar a aprovação do PL para o pronunciamento à imprensa.

# Sindpd-DF quer processar Serpro por prevaricação e improbidade administrativa

O sindicato informou à empresa que, caso continuem as distorções no atual plano de cargos e salários gerando vultosos passivos trabalhistas, o Sindpd-DF pretende processar antigos dirigentes e a atual diretoria pelos crimes administrativos de prevaricação e improbidade administrativa.

O Serpro gasta até 20% de seu orçamento no pagamento de dívidas trabalhistas. No ano de 2005 perdeu uma ação em São Paulo no valor de R\$ 250 milhões.

O Sindpd-DF discorda do plano de cargos e salários em vigor e não vê no atual plano uma forma de corrigir as distorções. “Não conseguimos ter uma visão do projeto porque o Serpro se nega a apresentar uma minuta do plano para estudarmos”, explica Avel de Alencar, diretor de Assuntos Jurídicos do sindicato.

Avel esclarece que na reunião com a Superintendência de Gestão Empresarial - Pessoas (SUPGP), para apresentação das propostas, foram feitos inúmeros questionamentos e ficou claro para os dirigentes sindicais que o plano

proposto não levou em consideração o tempo de casa e que os ganhos não serão proporcionais ao reajuste dadas as primeiras referências.

Com a falta de explicações, o Sindpd-DF decidiu desconsiderar a apresentação da SUPGP e pediu reunião com o DP e o DS para tratar do assunto e manter o fórum acordado.

Esse foi o caminho encontrado pelo sindicato para não fechar de vez as portas da negociação, já que os trabalhadores romperam com a Comissão Paritária do Plano de Cargos e Salários por entender que os dirigentes da área de recursos humanos aterram-se na idéia de combater o cargo único, proposta defendida há anos pelo movimento sindical para corrigir as disfunções e proporcionar a mobilidade interna dos funcionários através da ascensão profissional.

“O Serpro quer uma disputa política com o movimento sindical, por isso criou esse arremedo de plano de cargos e salários e quer enfiar pela goela abaixo dos trabalhadores”, afirma Avel.

## Cartilha para o trabalhador

Será que o trabalhador da área de tecnologia da informação e comunicação conhece seus direitos e a importância do seu sindicato? Foi com essa preocupação que o Sindpd-DF criou uma cartilha específica para os trabalhadores da área. A cartilha, que será distribuída no mês de abril, conta a história

# 0800

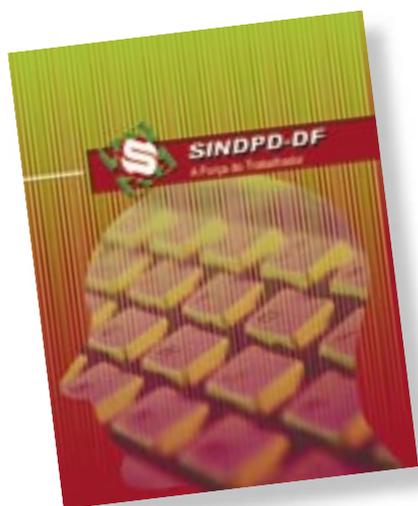
para falar direto com o sindicato

Os trabalhadores terão um canal livre para falar diretamente com o Sindpd-DF. O sindicato vai lançar um número 0800 para o trabalhador tirar dúvidas com o jurídico na área sindical e de direito do trabalho das empresas estatais e privadas. Para atender com agilidade às solicitações, o sindicato está formando uma equipe para garantir melhor infra-estrutura ao departamento jurídico. Aguarde! O lançamento será no primeiro semestre de 2006 e contará com ampla divulgação na página [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br) e no jornal **DF Dados**.

## Campanha salarial das particulares

No mês de março, iniciaram-se as reuniões e discussões para a campanha salarial das particulares. Esse ano, o Sindpd-DF optou por começar as reuniões mais cedo, a fim de evitar um período extenso de negociações e finalizar o processo com agilidade.

do sindicato, os benefícios oferecidos ao associado e as conquistas da categoria, fala dos direitos trabalhistas e responde às dúvidas mais frequentes dos trabalhadores. Também há um espaço reservado para a Escola de Formação dos Trabalhadores em Informática (EFTI) e a publicação do ACT das particulares.



# Estresse pode levar trabalhador à morte

**B**oa alimentação, exercícios físicos, controle do ritmo alucinado podem diminuir as chances do trabalhador ser acometido por alguma doença relacionada ao trabalho.

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) as doenças relacionadas ao trabalho que mais matam são a hipertensão arterial, doenças respiratórias crônicas, doenças do aparelho locomotor, distúrbios mentais e estresse.

O estresse é mais comum do que se imagina. Entre as principais causas estão a sobrecarga de trabalho, muitas atividades para fazer em pouco tempo; trabalhos pouco estimulantes, que não exigem criatividade, monótonos e repe-

titivos; conflitos de papéis e responsabilidades; falta de controle sobre a sua própria situação; falta de apoio social: chefias, colegas de trabalho e outros; barulho, calor ou frio extremos, iluminação deficiente ou excessiva, odores incômodos e outros; tecnologia de produção em massa, processos de trabalho altamente automatizados; e trabalho em turnos.

**Música** - Há inúmeras terapias e atividades que podem ser feitas para diminuir a tensão diária. Nem sempre é preciso empreender uma maratona de exercícios logo no primeiro dia. Mude seus hábitos aos poucos. Um pesquisador londrino divulgou recente estudo onde mostra que ouvir as músicas certas antes

e durante os exercícios pode melhorar a performance humana em até 20%.

O estilo musical é o que menos conta. O que conta mesmo é se a música o deixa feliz e cheio de vitalidade. O ideal é ouvir músicas lentas para estimular o início da atividade física e músicas mais rápidas para auxiliar nos exercícios intensos. A música ajuda a diminuir a sensação de cansaço.

Utilize a música nas paradas obrigatórias do trabalho para fazer os exercícios. A música também pode ser uma excelente companhia nas caminhadas para casa ou trabalho.

É a mudança de pequenos hábitos que pode fazer muita diferença no seu bem-estar. Tente!

## convênios

O Sindpd-DF está sempre atento às necessidades dos seus associados. A cada dia firmamos mais convênios em benefício de nosso associado. Se você ainda não pertence à família do Sindpd-DF, acesse o nosso site [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br) e associe-se!



**Speed Help** – Telefones: 3351-5140 / 3443-9292



**Editora Campos** – Com a parceria, você ganha desconto de 15% na compra de um livro, 25% na compra de dois e 30% na compra de três ou mais livros. Ligue para 0800-265340.



**Dente Cross** - Basta marcar sua consulta (após o seu cadastramento), e o 1º desconto ser feito em folha, para o associado ter direito a um tratamento exemplar. Os planos são destinados a todos os filiados do Sindpd-DF que se cadastrarem ao convênio odontológico.



**Unieuro** – O sindicato assinou convênio com a instituição que garante desconto na mensalidade. Informações: 3445-5888 e [www.unieuro.ed.br](http://www.unieuro.ed.br).

**Bancos** - O Sindpd-DF tem diversas opções para você fazer seus empréstimos com juros mais baixos. Escolha a sua!



**BMG**  
0800 280 3113



**Parceria Paraná Banco e Credivisa**  
0800 707 0828



**CDVR**  
3225-7543